

## *A educação híbrida em questão no Brasil*

Segundo o artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, toda pessoa tem direito à educação. Todavia, no atual contexto da pandemia do coronavírus, esse direito foi, para muitos brasileiros, ainda mais violado, visto que o ensino público, que já era bastante defasado, não tem capacidade para se adequar ao ensino híbrido necessário atualmente. Nesse sentido, é essencial que haja a superação da desigualdade digital, a fim de tornar o ensino híbrido uma opção viável para a educação de todos os brasileiros.

De fato, o sistema público de ensino não recebe investimentos o suficiente para disponibilizar tecnologia aos estudantes. Essa realidade adversa acentua ainda mais as disparidades sociais, uma vez que as pessoas que têm maior poder aquisitivo podem arcar com os custos da tecnologia e dos aparelhos, diferentemente das classes menos favorecidas, nas quais muitas pessoas não têm acesso de qualidade à tecnologia. Além disso, os professores também sofrem com a falta de conhecimento acerca do funcionamento desses sofisticados dispositivos; não é incomum ver um aluno ajudando um professor a usar uma plataforma de aulas remotas, por exemplo. Assim, o artigo 19 da Declaração dos Direitos Humanos, cujo texto assegura o direito ao acesso à informação, também é violado, já que a internet é um meio de comunicação.

Ademais, o sistema híbrido, que é construído a partir da flexibilização do ensino, requer bastante disciplina dos alunos, uma vez que eles são os maiores responsáveis pela própria educação. Essa transferência de responsabilidade da instituição para o aluno pode aumentar os níveis de evasão escolar, pois nem todos os discentes possuem essa disciplina necessária. Desse modo, houve a criação de diversas medidas para contornar esses impasses, como o programa Ceará Educa Mais, criado pelo Governo do Ceará com o objetivo de distribuir dispositivos e chips para alunos do ensino médio da rede pública, o que corrobora para a superação das disparidades sociais.

Em suma, o ensino híbrido expõe ainda mais a desigualdade social existente no Brasil, sendo necessária a criação de medidas para superá-la. Desse modo, é essencial que o Governo Federal, responsável pelo bem-estar dos brasileiros, faça maiores investimentos na área da educação e da tecnologia, a partir de ações como a disponibilização de dispositivos como “tablets” e computadores e a oferta de cursos para os docentes, a fim de reduzir as disparidades digitais vigentes no Brasil.